



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 025/07

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e sete, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul, sita à Avenida Duque de Caxias, 422, em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabete K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes e solicitou que a secretária Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou o vereador Élio José Steffens para fazer a leitura do texto bíblico. Seguindo o presidente pediu a secretária para efetuar a leitura da ata nº 23/07. Depois de lida, ata aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas, entre elas havia dois pedidos de urgência na votação dos projetos de Decretos Legislativos Nº005/07 e 006/07, da líder de Bancada do PMDB vereadora Elaide e do líder de Bancada do DEM vereador Élio. Lidas correspondências expedidas. Dando continuidade o presidente convidou a vereadora Clarina Elisabete K. Rinaldi para fazer uso da tribuna. Ela parabenizou a Presidente da 7ª FESTUR, senhora Luciane Chies Becker, pelo excelente trabalho realizado e a todos que de uma forma ou de outra colaboraram com a realização da festa. Referente a sugestão dada de trocar seu nome, comentou que pela experiência que adquiriu ao longo das sete edições é a favor de que permaneça FESTUR, pela facilidade de vender a festa, já conhecida, do que começar do zero novamente. Aproveitou para lembrar e parabenizar os mentores da FESTUR, senhor Canísio e Evidio, que foram muito felizes em criar este evento. Lamentou o incidente por parte do protocolo na abertura da 7ª FESTUR, de não citar a presença dos vereadores Marco Aurélio Eckert e Sueli Camillo Reichert. A seu ver ou se cita o nome de todos os vereadores ou só do presidente representando os demais, pois naquele momento é difícil saber com exatidão quem está presente ou não. Parabenizou o Coral Municipal e a orquestra Infante Municipal pela lindíssima apresentação. Falou também sobre as acusações feitas pela vereadora Sueli, nos assuntos gerais da sessão passada. Com relação a colocação de que ela fala mal do ex-administrador, Canísio Hoffmann, pediu a vereadora Sueli que não colocasse palavras em sua boca, pois nunca se referiu ao trabalho ou dívidas deixadas pela Administração do Canísio. Lembrou que no início da administração de 1997, o então, prefeito Roque conclamou os servidores municipais, na antiga Festhaus, não para elogiar a administração Canísio e Evidio, e sim para denegri-los, apresentando as dívidas deixadas e alegando que não tinha como pagar-las, pois com o orçamento deixado era impossível honrá-las. Dias após exibiu uma lista com nome de pessoas que emprestaram seu dinheiro, para que a prefeitura não fosse à falência, e que de alguma maneira contribuiu para eleger Roque Reichert, que depois a batizou de lista de Chindler. Explanou que sentiu na pele a perseguição política, quando foi convocada pela hoje vereadora, a acompanhá-la até a escola de Barão onde trabalhava seu irmão, ameaçando-o que, caso não votassem em Roque e sim no Canísio, ela seria demitida e que faria tudo para que não encontrasse mais emprego. Além disso, colocou que o emprego que a vereadora Sueli tanto lhe cobra hoje foi praticamente trabalhado de graça, se comparando com os vinte e cinco mil reais que a dona Lola emprestou para eles ao invés de ter dado pra ela, sua filha. Lembrou das diversas vezes que a Dona Lola foi humilhada na Prefeitura por tentar reaver este dinheiro. Questionou como, então, a vereadora pede para que ela fale bem do seu marido ou que o respeite. E se ele teve uma atitude digna, de

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 3638-1221 Ramal 202 / (51) 3638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

respeito, consideração, de diálogo e consenso. Respondeu a vereadora Sueli que foi muito competente no seu trabalho, funcionária fiel e que sempre defendeu seus superiores, enquanto respeitada e se aposentou porque contribuiu devidamente. Afirmou que suas críticas não se comparam com o jornaleco denominado de informativo do PMDB. Comentou que na Câmara de Vereadores está no seu direito de Vereadora e não de funcionária, como a vereadora Sueli a trata e se criticou ou apontou falhas é para a melhora da administração pública e não para maldizer ninguém e tudo que falou foi baseada na verdade e por isso não entende porque a vereadora se sente tão ofendida. Disse que nesses dois anos de Legislativo foi ofendida, humilhada, discriminada, chamada de mentirosa pela vereadora. Lembrou a todos os edis que apresentou projetos para trabalharem juntos, em benefício do povo, porém ainda está esperando um sinal de apoio. Disse que foi abordada pela vereadora lhe dizendo baixarias das quais pessoas próximas se sentiram mal por sua pessoa, mas levou tudo na boa, para não perder a compostura. Recordou que o ex-prefeito Roque foi quem expulsou o Canísio do PMDB, e que se hoje ele tem processos juntamente com o ex-vice-prefeito Evidio não é por sua culpa. Afirmou que todos sabem das obras do ex-prefeito Canísio, só que na oportunidade da inauguração do Ginásio Poliesportivo, ele se quer foi convidado nem lembrado nas festividades pelo então prefeito Roque. Por isso, muito lhe admira a vereadora Sueli elogiar o ex-prefeito Canísio que graças a sua assessoria jurídica está conseguindo se safar das maldades que lhe aprontaram. Para finalizar, a requerimento, solicitou que fosse feita uma emenda ao Regimento Interno, para que se crie uma comissão de ética, pois só assim a Vereadora Sueli terá que usar um vocabulário que condiz com o cargo de Edil. Desculpou-se aos visitantes pelo desabafo e também com o presidente Canísio que nunca lhe cobrou nada, entendendo com isso que a contratou não por interesse, mas pela sua competência, ao Vice-prefeito Evidio, de quem tem a maior admiração e que são amigos a mais de trinta anos, da mesma forma lembrou da sua esposa Idalice. Casal que muito trabalhou em benefício dos Salvadorenses sem nunca precisar ofender ninguém para se promover pessoalmente. A seu ver este é um exemplo que deve ser seguido. Encerrada sua explanação o presidente agradeceu suas palavras e passou para a apreciação de projetos de lei, requerimento e proposições. DECRETO DE LEI Nº005/07 – Aprova as contas da Administração Municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 1997. Posto em discussão a vereadora Clarina se reportou a emenda que ofereceu e explicou que essa é apenas uma medida para garantir que esses valores voltem aos cofres municipais, não tendo nada a ver com as multas estaduais, por isso pediu o apoio dos vereadores na aprovação. Posto em votação. Decreto de lei aprovado com cinco votos favoráveis, três votos contra dos vereadores Paulo, Clarina e Remo e uma abstenção do vereador Ricardo. EMENDA AO DECRETO DE LEI Nº 005/07 – Autoria da vereadora Clarina. O Artigo 1º passa a ter a seguinte redação: Ficam aprovadas as contas do Senhor Roque José Reichert, Prefeito Municipal de Salvador do Sul, referente ao Exercício de 1997, ressalvado o pagamento do valor devido aos cofres públicos municipais, decorrente da imputação de débito. Posto em votação. Emenda reprovada com quatro votos contra, três votos a favor dos vereadores Remo, Clarina e Paulo e uma abstenção do vereador Ricardo. DECRETO DE LEI Nº006/07 – Aprova as contas da Administração Municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 2000. Posto em votação. Decreto de lei aprovado com cinco votos favoráveis, três votos contra dos vereadores Paulo, Clarina e Remo e uma abstenção do vereador Ricardo. Emenda ao Decreto de Lei Nº 006/07 –

Av. Duque de Caxias, 422 - CEP 95750-000 - Caixa Postal 13

Fones: (51) 3638-1221 Ramal 202 / (51) 3638-2241 - Centro - SALVADOR DO SUL - RS

[Handwritten signatures and initials]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Autoria da vereadora Clarina. O Artigo 1º passa a ter a seguinte redação: Ficam aprovadas as contas do Senhor Roque José Reichert, Prefeito Municipal de Salvador do Sul, referente ao Exercício de 2000, ressalvado o pagamento do valor devido aos cofres públicos municipais, decorrente da imputação de débito. Posto em votação. Emenda reprovada com quatro votos contra, três votos a favor dos vereadores Remo, Clarina e Paulo e uma abstenção do vereador Ricardo.

DECRETO DE LEI Nº004/07 – Aprova as contas da Administração Municipal de Salvador do Sul, referente ao exercício de 2004. Posto em discussão a vereadora Clarina comentou que é a favor do decreto, pois como foi verificado na CGP, o valor da dívida do prefeito Volnei é de em torno sete mil reais que foi parcelado e já está sendo recolhido. Posto em votação. Decreto de Lei aprovado por quatro votos favoráveis, quatro votos contra dos vereadores Élio, Marco, Sueli e Elaide e uma abstenção do vereador Ricardo.

Emenda ao Decreto de Lei Nº 004/07 – Autoria da Vereadora Sueli. O Artigo 1º passa a ter a seguinte redação: Ficam aprovadas as contas do Senhor Volnei Garcia de Lima, Prefeito Municipal de Salvador do Sul, referente ao Exercício de 2004, ressalvado o pagamento do valor devido aos cofres públicos municipais, decorrente da imputação de débito. Posta em votação. Emenda aprovada com cinco votos favoráveis, um voto contra do vereador Paulo e duas abstenções dos vereadores Ricardo e Elaide.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº011/07 – Vereadores Élio, Marco, Elaide e Sueli. Informar se o cargo do funcionário Felício Hensel, contratado como Cargo em Comissão, é de motorista. Posto em discussão o vereador Elio comentou que faz em torno de um mês que ele não trabalha mais no combate do borrachudo e, além disso, viu ele com o carro da prefeitura em Bento Gonçalves e em Montenegro, sendo que pelo seu conhecimento para ser motorista precisa ser concursado, por isso gostaria de saber se ele é ou não motorista. Acha que o Felício deve parar de ser garoto propaganda e trabalhar no combate ao borrachudo. Posto em votação, pedido aprovado por unanimidade.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº012/07 – Vereadores Élio, Marco, Elaide e Sueli. Informar quanto foi pago para os seguranças na decisão do campeonato de Futsal? A empresa emitiu nota fiscal? (anexar cópia). Posto em votação, pedido aprovado por unanimidade.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº013/07 – Vereadores Élio, Marco, Elaide e Sueli. Informar quanto foi pago em divulgação através de moto/som e outras formas, para Diogo Schmitz, filho da Secretária Municipal da Cultura, nas diversas promoções as secretaria comandada pela mãe Marlene Schmitz. Se o filho possui empresa registrada na prefeitura (anexar cópia do cadastro e as cópias das notas fiscais pagas pela prefeitura para estes serviços). Anexar o processo licitatório ou processo com os orçamentos das empresas que foram consultadas. Posto em discussão o vereador Élio disse que esse pedido foi feito para que a secretária da Cultura lembre-se que eles ainda são vereadores, pois na abertura da Festur quando queriam entrar na OMA local onde seria a janta ela fechou a porta na sua cara e na do vereador Paulo, bem como de outros prefeitos que ali estavam. A vereadora Clarina disse achar correto o pedido, mas acrescentou que não é pelo fato citado que o vereador fez o pedido, sabe que isso é só um pretexto. Posto em votação, pedido aprovado por unanimidade.

PEDIDO DE INFORMAÇÃO Nº014/07 – Vereadores Élio, Marco, Elaide e Sueli. Informar quais os motivos para a existência de mais de 60 buracos (alguns com mais de 20cm²) na obra do asfalto da estrada de Júlio de Castilhos inaugurada em 01 de maio de 2007? Foi mal executada? Não houve fiscalização? Houve erro do Projeto? A camada de asfalto é menor que o exigido no contrato? Qual o problema? Anexar cópia do contrato com a empresa que executou esta obra e cópia do processo licitatório. Anexar

Assinaturas manuscritas: Paulo, Roberto, Paulo, Elio, Sueli, Elaide



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

ainda cópia do relatório de fiscalização emitido pela Secretária Municipal de Obras. Posto em votação, pedido aprovado por unanimidade. Finalizada a votação dos projetos o presidente passou aos Assuntos Gerais. Vereador Marco sobre a votação dos decretos que eram iguais, mudando somente o responsável pelo ano, disse ter percebido que a votação foi meramente política. Lamentou o fato ocorrido na abertura da 7º FESTUR e questionou porque alguns vereadores do PMDB não foram incluídos no protocolo de autoridades presentes e se por pertencerem a outro partido político não representam uma parcela da população salvadorense. A seu ver esta falha foi no mínimo falta de competência da pessoa responsável. Além disso, acredita que deveria se ter anunciado o nome de todos os vereadores, presentes ou não, pois o vereador Ricardo também não estava presente, pois estava representando o município na Alemanha. Anunciou que as inscrições e posteriores matrículas para a 1º série e 1º Ano do Ensino Médio estão abertas, da mesma forma, a partir da primeira semana de dezembro estarão abertas as rematrículas para as demais séries das Escolas Estaduais. Vereador Élio pediu que o Secretário de Obras, agora passado a FESTUR, trabalhe, juntamente com o Felício, no combate contra os borrachudos. Vereador Paulo agradeceu pelo pronto atendimento do Secretário de Obras Zezé para arrumar as estradas gerais de Linha Comprida. Parabenizou toda a Comissão Organizadora da Festur, em especial a presidente Luciane Chies, pela realização desta bela festa, a todos os secretários que muito se empenharam para seu bom andamento e boa acolhida a comunidade e turistas que vieram a Salvador do Sul. Parabenizou também as voluntárias, aos funcionários da prefeitura que muito trabalharam e a comunidade salvadorense. Parabenizou o Pastor Neuri e o Padre Guido pelo culto ecumênico que foi realizado na abertura da Festa. Com relação ao acontecido na abertura, comentou que duas pessoas vieram lhe perguntar quais os vereadores que estavam presentes e ele pediu para que se dissesse o nome de todos, pois o Ricardo estava na Alemanha representando o município. Disse que quando olhou a lista nem se quer o nome do presidente Canísio estava incluído. Acha que se devesse cuidar com o que vai ser lido para dar o devido valor a todas as pessoas que representam o município. Agradeceu a leitura dos ofícios do Deputado Luis Fernando Záchia, Secretário da Casa Civil, do senhor Daniel Moraes de Andrade que é da infra-estrutura e do senhor Marco Alba que é da habitação, respondendo a algumas reivindicações feitas por ele e pelo vereador Ricardo. Vereador Remo solicitou em nome dos moradores de Campestre que seja colocado um banco de espera, em frente ao posto de Saúde dessa comunidade, pois normalmente às sete horas da manhã já tem gente esperando a abertura do posto para receber atendimento. Concordou que houve falha na abertura da Festur, mas parabenizou a equipe de trabalho, através da presidente Luciane, pois a festa foi um sucesso. Sente-se honrado em participar dessa administração que tão bem divulga o município. Vereadora Clarina com relação a solicitação feita na sessão passada pelo vereador Élio, disse que realmente a verba para a realização do saneamento básico ainda não saiu, mas que o prefeito está se empenhando muito para isso e que se não for possível realizar o asfalto no próximo ano ficará a cargo do próximo prefeito fazê-lo. Também disse que a engenharia está a disposição dos vereadores que queiram tirar alguma dúvida sobre o assunto. Quanto aos decretos apresentou as emendas por que como dito pelo próprio Assessor Jurídico não devemos perdoar os débitos que estão apontados, então essa ressalva é somente para que seja recolhido o valor pertencente ao município. Da mesma forma fez a vereadora Sueli ao decreto do prefeito Volnei e como ele está parcelando, assim que terminado o pagamento a ressalva não terá mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

significado, por isso foi coerente e aprovou ambas emendas. Agradeceu a população salvadorense que colaborou com a Festur e concorda que a festa seja uma forma de divulgar as potencialidades do município, sabe que teve alguns contratempos, mas lembrou que ninguém é perfeito e falhas podem ocorrer. Vereadora Sueli agradeceu ao presidente Canísio pela forma que vem conduzindo as sessões, bem como os presidentes passados Ricardo e Élio. Demonstrou sua alegria por estarem aprovados os quatro anos da administração do Roque Reichert, sendo que o prefeito Volnei sempre dizia que elas estariam reprovadas. Com relação ao acontecido na abertura comentou que teve vários prefeitos e ex-prefeitos que se indignaram por ela e pelo vereador Marco, achou a situação muito chata e pediu para que o prefeito a 1º dama e a Marlene ir assistir eventos realizados nas cidades de Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Guaporé. Lembrou de uma festa que participou em Guaporé onde o prefeito chamou dois políticos com quem não se dava o que lhe chamou a atenção, perguntou para mãe dos rapazes e ela respondeu que em dias de festa a rivalidade política é deixada de lado por algo muito maior. Elogiou as festas dos municípios vizinhos, como Maratá, onde o presidente da Câmara, representante do Legislativo também falou, enquanto que aqui mal apenas o chamaram como também esqueceram de dizer que o vereador Ricardo estava viajando. Comentou que de certa forma foi melhor eles não terem sido chamados, levando em consideração que só os citados poderiam participar da janta de abertura, pois parece que a Marlene pediu para que se comesse menos porque iria faltar. Acha que para um evento como esse tudo deve ser cuidadosamente preparada para causar uma boa impressão aos convidados. Lembrou que na hora da abertura estavam do seu lado, o padre Guido e a irmã, que agora perceberam como as coisas realmente são. Comentou que a festa foi um sucesso, todas as edições foram ótimas e espera que a cada dois anos melhore mais. Parabenizou a Comissão, mas em especial aos pequenos funcionários que trabalharam quase vinte e quatro horas por dia e espera que estes tenham ganhado ingresso permanente para sua família também, pois sabe de pessoas que não foram a festa por não terem dinheiro enquanto que outros, pessoas próximas dela ganharam o ingresso permanente e não o de serviço, mas o de visitante e tem como provar. Acha que isso deve ser explicado pelos secretários, porque tem famílias de funcionários que não tinham condições de ir a festa e mereciam ganhar o ingresso. Outra coisa que lhe chateou muito e aos alunos da escola São Salvador é porque se algumas pessoas ganharam porque os alunos do noturno não ganharam também. Sabe que a festa foi boa, não está criticando, mas deve-se fazer o que é correto, se alguns ganharam o ingresso os alunos também poderiam ganhar e se uns foram convidadas que também sejam citados. Para finalizar lembrou que o discurso do prefeito mais uma vez não foi de festa, mas sim de chamar o ex-prefeito Roque de caloteiro, mas lembrou que ao menos ele não está condenado na justiça. Vereador Canísio acrescentou no pedido do vereador Remo que a placa indicativa do posto de Saúde de Campestre seja feito em dimensões maiores e que seja melhor sinalizado a localização dele. Com relação a Festur sente-se muito feliz por ter participado das 7 edições e por perceber que a cada dois anos aumenta o número de visitantes que vem de diversas cidades do Rio Grande. Comentou que durante a Festur foi feita uma pesquisa para se ter uma noção da onde vem os visitantes e se surpreendeu com o resultado parcial, além de muitos virem da grande Porto Alegre, também há um número bem representativo de pessoas que vem da região Nordeste, isso é, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves. Acha essa pesquisa muito importante, pois servirá de parâmetro para a próxima comissão saber onde vale

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

mais divulgar a festa. Sabe que nessas festas sempre ocorrem pequenos deslizes e por isso citou dois e possíveis sugestões. O primeiro é a substituição de um show de Rock por um mais tradicionalista, pois temos um povo bem diversificado e deve-se tentar atingir a todos e isso deixou a desejar, outro ponto foi a verificação de que poucas empresas do município expuseram na festa, pois a seu ver a empresa contratada, na venda dos estandes, já tem seus clientes e os leva para todas as festas que organiza o que tira um pouco o propósito da festa que é da divulgação do trabalho e empresas da cidade, por isso a título de sugestão pediu que essa questão seja revista, além disso, considera que o valor cobrado pelo estande é muito alto, o que também dificulta a participação das pequenas empresas. Para finalizar disse que em relação ao esquecimento ocorrido na abertura da Festur, foi uma vez em uma palestra onde o palestrante disse que "Não se esquece àquilo que se dá importância, somente aquilo que não damos a devida importância." Convidou a todos para a próxima sessão ordinária dia quatro de dezembro do corrente ano às dezenove horas e trinta minutos na localidade de Campestre Baixo. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

Arivaldo da Silva
Renato Roerich
Paulo César, Eládio, Eloy, Loff
Marco Antônio Tórt, José Leomillo Perchert,